

EDITORIAL

Iniciamos o quarto número desta InCID, com uma justa homenagem: trata-se de Alberto Salarelli, em sua homenagem ao autor canadense dos anos sessenta, Marshall McLuhan. Salarelli é acadêmico italiano da Universidade de Parma (que já possui obra em português, o livro *Biblioteca Digital*) e homenageia, nesta oportunidade, o centenário de nascimento do guru de Toronto, Marshall McLuhan. Professor de comunicação, figura pop dos anos sessenta, autor de conceitos ousados como 'aldeia global' ou 'o meio é a mensagem', McLuhan é hoje mais facilmente compreendido nas ciências da comunicação e nas ciências sociais em geral, dada a importância que as tecnologias da informação assumiram em nossas sociedades. Justa, portanto a homenagem que Alberto Salarelli presta ao guru canadense na gentil tradução de Giulia Crippa. Falamos de ciências sociais e dentre elas estão a Arquivologia, a Biblioteconomia e a Museologia, cujo percurso teórico é historicamente analisado aqui por Carlos Alberto, num trabalho de fôlego que certamente tornar-se-á uma referência obrigatória no campo informacional. O mesmo pode ser dito sobre o esforço comparativo de Murguia. Os arquivos, por exemplo compreendem campo amplo de aplicação, como demonstra Alessandra Furtado em sua análise sobre os arquivos escolares; afinal, a organização de arquivos (ou da informação arquivística) constrói saberes e visibiliza poderes. Mas nem só de texto vive a ciência da informação: Almodóvar vem com tudo para a InCID em duas análises, uma baseada nos conceitos foucaultianos da arqueologia do saber e outra interagindo com o referencial dos estudos culturais de gênero; ambas as análises fílmicas procuram formas de interlocução com a ciência da informação; vamos recebê-las?

Questões de linguagem como a dos prontuários médicos, assinadas por Maria Cristiane Barbosa Galvão e Ivan Luiz Marques Ricarte, é um tema típico das linguagens documentárias, domínio de excelência dos bibliotecários; os autores acumulam saberes na inter-relação entre informação e saúde e, principalmente nos prontuários médicos, como dispositivo informacional. Indexar a linguagem de especialidade e recuperá-la é um dos temas centrais de nossa ciência. Mas o acesso às publicações eletrônicas e suas implicações para as bibliotecas também é um tema sempre recorrente na literatura da ciência da informação. O financiamento das publicações técnico-científicas é regido por regras próprias que importa conhecer; não é pequeno o percurso que todo pesquisador realiza quando dispõe de dados de sua pesquisa para a análise da comunidade científica; mais do que uma exigência das políticas

públicas para a ciência, publicar é, no seu sentido mais forte, dar andamento à pesquisa, pois nada está pronto sem o olhar responsável da comunidade científica. Por isso, as questões de acesso às publicações eletrônicas, e o tema dos repositórios de documentos científicos permeiam as preocupações da área informacional. Por fim, reunimos textos sobre a inteligência competitiva, área que nos afeta diretamente, tanto mais quando esse saber dirige-se a cursos de graduação, como é a experiência relatada por Leonardo Guimarães Garcia.

O relato de experiência desta vez é sobre o arquivo fotográfico de um jornal de bairro da cidade de Ribeirão Preto, a Vila Tibério; entre fotografias de inegável valor histórico para o bairro, e as explicações de como o acervo foi organizado, as autoras relatam interessante processo, a um só tempo histórico e informacional. Na sessão de entrevistas, apresentamos as opiniões do professor espanhol José Antonio Moreiro González, da Universidade Carlos III de Madrid, Espanha; o professor Moreiro gentilmente nos concedeu esta entrevista sobre a reforma universitária européia, tema de tanto interesse para o nosso presente universitário brasileiro. O leitor terá oportunidade de apreciar a resenha do livro *Literatura e Ciência da Informação*, organizado e escrito pelos professores do Curso de Ciências da Informação e Documentação da USP-Ribeirão, em mais um esforço interdisciplinar, inovador e corajoso.

Por fim, e não menos importante agradecemos a preciosa contribuição de Sumeire Tamiko Takahashi de Oliveira e Cintia Braga Ferreira Pinheiro, cujo esmero tem feito da InCID um primor editorial; Muito obrigada!

Desejamos a todos boa leitura e um Feliz Natal!

Solange Puntel Mostafa

Editora